



# LÍNGUA PORTUGUESA

O texto publicitário que você lerá abaixo foi extraído de *ISTOÉ*, de 7 jun. 2000. As questões 01 e 02 referem-se a ele.

Quando a gente deixa as crianças experimentarem, se sujarem, elas aprendem mais e se desenvolvem melhor. É por isso que estamos lançando o novo Omo Multi Ação. Uma fórmula inovadora que age nos primeiros instantes da lavagem, removendo manchas de gordura como nenhum outro. Omo Multi Ação está ainda mais eficiente porque sabe, assim como você, que seu filho precisa de liberdade para aprender.

**Novo Omo Multi Ação.  
Porque não há aprendizado  
sem manchas.**

## Questão 01

Além de veicular informações sobre o produto, a linguagem publicitária procura persuadir o consumidor.

Com base nessa informação e na leitura do texto, pode-se afirmar que

- 1-( ) *liberdade de ação e aprendizagem infantil*, idéias deduzidas do início do texto, estabelecem relação de causa e conseqüência.
- 2-( ) o vocábulo *outro*, em “como nenhum outro”, refere-se a um elemento extratextual, pois não remete a nenhum termo explicitamente presente no texto.
- 3-( ) a palavra *ainda*, em “Omo Multi Ação está ainda mais eficiente”, indica que, só a partir de agora, o produto foi aprovado pelo consumidor.
- 4-( ) o vocábulo *manchas* aparece no texto com dois sentidos diferentes, ou seja, o primeiro é denotativo e o segundo, conotativo.

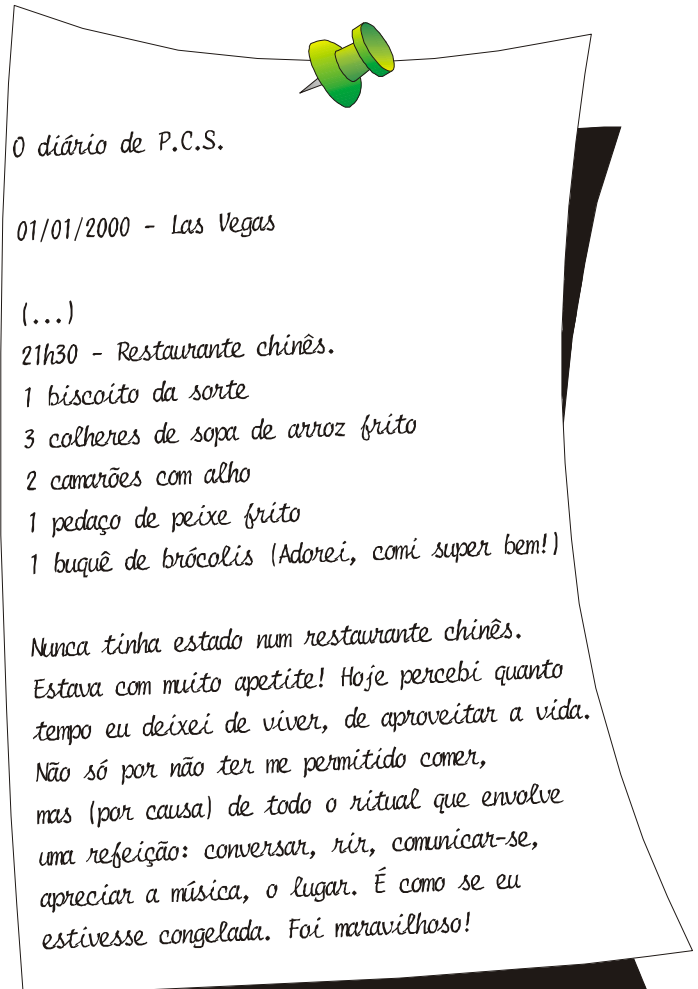
## Questão 02

Acerca da organização das frases, é possível afirmar que

- 1-( ) o trecho “removendo manchas de gordura como nenhum outro” NÃO pode ser substituído por “que remove manchas como nenhum outro”, pelo fato de causar incoerência.
- 2-( ) o segmento “Quando a gente deixa as crianças experimentarem, se sujarem”, apresentado na abertura do texto, serve para destacar a atitude desejável de um consumidor ideal.

- 3-( ) os vocábulos “elas” e “se”, apresentados no primeiro período do texto, remetem à expressão “as crianças”.
- 4-( ) a oração “Porque não há aprendizado sem manchas” estabelece uma relação de dependência com a frase “Novo Omo Multi Ação”.

Leia abaixo o trecho do diário de P.C.S., publicado em uma reportagem na revista *ISTOÉ*, em 7 jun. 2000. As questões 03 e 04 referem-se a ele.



O diário de P.C.S.

01/01/2000 - Las Vegas

(...)

21h30 - Restaurante chinês.

1 biscoito da sorte  
3 colheres de sopa de arroz frito  
2 camarões com alho  
1 pedaço de peixe frito  
1 buquê de brócolis (Adorei, comi super bem!)

Nunca tinha estado num restaurante chinês. Estava com muito apetite! Hoje percebi quanto tempo eu deixei de viver, de aproveitar a vida. Não só por não ter me permitido comer, mas (por causa) de todo o ritual que envolve uma refeição: conversar, rir, comunicar-se, apreciar a música, o lugar. É como se eu estivesse congelada. Foi maravilhoso!

## Questão 03

Esse texto, que relata alguns acontecimentos da vida de P.C.S. e suas impressões a respeito deles, tem uma função terapêutica para a autora. Ela sofre de anorexia – condição nervosa em que o paciente perde o apetite, emagrecendo muito – e usa a escrita como uma forma de perceber e solucionar seu problema.

Tendo em vista a leitura do texto e a explicação anterior, é possível considerar que

- 1-( ) o texto relata sua ida a um restaurante chinês e traduz a sensação de perda sentida pela autora.
- 2-( ) como esse trecho do diário está sendo apresentado em uma reportagem, o texto passa a servir aos propósitos informativos da revista, que são parcialmente diferentes dos que levaram P.C.S. a escrevê-lo.
- 3-( ) a lista de alimentos consumidos pode ser retirada do texto, pois não contribui com a função da escrita para o tratamento da autora.
- 4-( ) o uso dos advérbios “nunca” e “hoje” indica duas fases distintas do relacionamento da autora com sua doença.

**Questão 04**

Considerando-se a importância da escolha das expressões verbais para a construção do sentido do texto, pode-se afirmar que

- 1-( ) em suas duas primeiras orações, as formas verbais “tinha estado” e “estava” indicam fatos situados no mesmo momento, pois ambas pertencem a tempos verbais do passado.
- 2-( ) a forma verbal “estava” indica um momento anterior àquele expresso pela forma verbal “percebi”.
- 3-( ) em “É como se eu estivesse congelada”, é possível substituir a forma do verbo *ser* de “é” para “era”, sem que a idéia básica do período seja modificada.
- 4-( ) o uso do subjuntivo no final do texto deve-se ao caráter de certeza, de verdade do processo expresso pelo verbo.

**Questão 05**

O poema abaixo é de José Paulo Paes.

**À IMPROPRIEDADE**

De cearense sedentário  
baiano lacônico  
mineiro perdulário

Deus nos guarde.

De carioca cerimonioso  
gaúcho modesto  
paulista preguiçoso

Deus nos livre e guarde.

Interpretando-se os sentidos do poema, pode-se afirmar que

- 1-( ) em seu sentido global, o poema reafirma os estereótipos a respeito dos diversos tipos de brasileiro.
- 2-( ) o poema é construído com antíteses parcialmente implícitas: ao conceito de “cearense sedentário”, por exemplo, opõe-se “cearense migrante”.
- 3-( ) o poema é bem-humorado por causa das inversões de sentido utilizadas pelo autor.
- 4-( ) o título “À impropriedade” funciona como um ornamento dispensável ao texto, sem manter assim relações de sentido com o poema.

Leia, a seguir, o fragmento retirado do livro *Macunaíma*, de Mário de Andrade, e responda à questão proposta.

— Meu avô, dá caça pra mim comer?

— Sim, Currupira fez.

Cortou carne de perna moqueou e deu pro menino, perguntando:

— O que você está fazendo na capoeira, rapaiz!

— Passeando.

— Não diga!

— Pois é, passeando...

Então contou o castigo da mãe por causa dele ter sido malévolo pros manos. E contando o transporte da casa de novo pra deixa onde não tinha caça deu uma grande gargalhada. O Currupira olhou pra ele e resmungou:

— Tu não é mais curumi, rapaiz, tu não é mais curumi não... Gente grande que faiz isso...

**Questão 06**

Uma característica importante das línguas é o fato de que elas não são uniformes nem estáticas. Fatores como região, classe social, idade, entre outros, explicam suas variações.

Tendo em vista o comentário que você acabou de ler e as particularidades lingüísticas do trecho de *Macunaíma*, julgue os itens.

- 1-( ) A construção “dá caça pra mim comer” é típica da linguagem oral, representando, portanto, uma variação de “dê-me caça para eu comer”, própria da norma padrão.
- 2-( ) O emprego de palavras como “rapaiz” e “faiz” revela variação no nível dos sons, indicando pronúncia de um falante, no caso o Currupira, que utiliza a variedade padrão da língua.
- 3-( ) Em “por causa dele ter sido malévolo”, ocorre uma variação no nível sintático, uma vez que esse enunciado, na norma padrão, corresponde a “por causa de ele ter sido malévolo”.
- 4-( ) O enunciado “Tu não é mais curumi”, apesar de ser um exemplo de falar informal, está de acordo com a língua padrão, como se pode verificar pela concordância verbal.

**Questão 07**

O trecho abaixo, de Alcino Leite Neto, foi publicado na *TVFolha*, de 30 jul. 2000.

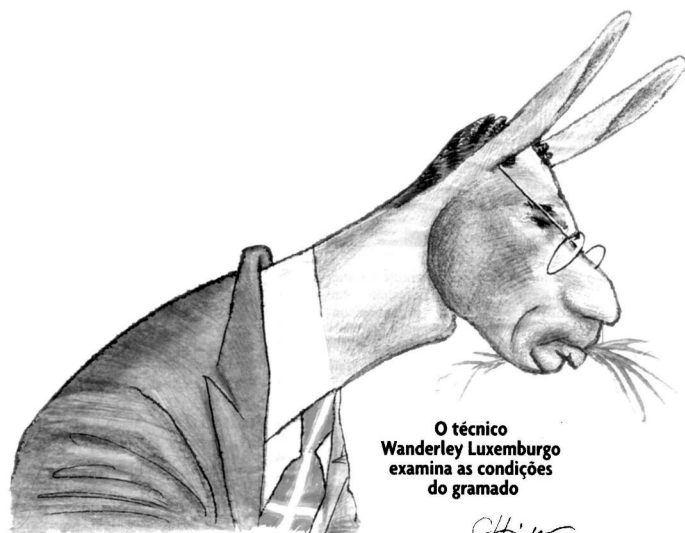
Muito do que se condena na televisão brasileira como sendo obtuso, reacionário ou malfeito é apenas popular, demasiadamente popular. A televisão foi implantada no Brasil em 1950, mas durante muito tempo aparelhos de TV foram privilégio das classes alta e média. No início da década de 60, no interior do país, então predominantemente rural, apenas os mais ricos possuíam um televisor.

A respeito da forma de ordenação de idéias empregada pelo autor, é possível afirmar que

- 1-( ) prevalece, no fragmento, um tipo de ordenação muito utilizado nos textos jornalísticos: a ordenação por contraste de conceitos.
- 2-( ) a ordenação por tempo e espaço favorece um raciocínio que opera com noções de transformação e mudança, consideradas num certo período e em determinado lugar.
- 3-( ) o argumento de que, no Brasil, a televisão esteve associada a privilégio de classe é demonstrado por meio de um tipo de ordenação: a enumeração de fatos.
- 4-( ) sobressai, no fragmento, a especificação de conceitos, já que o autor define a TV como um meio de comunicação demasiadamente popular.

### Questão 08

Analise a charge que segue, publicada na revista *Veja*, de 07 jun. 2000.



A leitura da charge permite as seguintes afirmações:

- 1-( ) nos desenhos humorísticos, a caricatura é uma representação gráfica de pessoa ou situação que explora aspectos ridículos ou grotescos.
- 2-( ) a legenda, texto curto que, às vezes, acompanha o desenho, tem a finalidade de determinar para o leitor o sentido da charge.
- 3-( ) o cartunista interpreta uma idéia presente no imaginário do torcedor brasileiro: os técnicos de futebol, quando cometem erros, são chamados de burros.
- 4-( ) a frase “O técnico Wanderley Luxemburgo examina as condições do gramado” funciona de modo redundante, visto que repete o significado contido no desenho.

### Questão 09

Martins Pena foi o fundador da comédia de costumes do teatro brasileiro, da qual faz parte a peça *O Noviço*. Nessa obra, pode-se encontrar

- 1-( ) o predomínio da caricatura na concepção das personagens, baseada na exploração de tipos sociais facilmente identificados, o que leva ao efeito cômico desejado.
- 2-( ) o Brasil Colonial como pano de fundo histórico-social, época em que a influência jesuítica foi decisiva na política, na economia e principalmente na educação dos jovens, direcionando-os para a vida religiosa.
- 3-( ) a utilização de recursos dramáticos considerados primários, como o esconderijo, o disfarce e o erro de identificação, demonstrando a ingenuidade e a simplicidade que permeiam a edificação da trama.
- 4-( ) uma vinculação nítida com o contexto romântico, uma vez que a resolução dos conflitos se encaminha para o final feliz e a conseqüente realização amorosa dos dois jovens e, ainda, a punição do vilão, recursos ostensivamente colhidos nos romances de folhetim da época.

### Questão 10

No livro *A Friagem*, de Augusta Faro, predomina a exploração do insólito.

Nessa obra, podem-se encontrar contos que

- 1-( ) provocam um sentimento de hesitação no leitor, ao colocá-lo entre o real e o supra-real, no jogo de acontecimentos que invadem o cotidiano, causando uma ruptura com o factual.
- 2-( ) exploram a imaginação, criando um sentido inusitado, em que a narrativa se constrói com imagens anticonvencionais.
- 3-( ) exigem que o leitor perceba os fatos estranhos como acontecimentos habituais, narrados como “causos”.
- 4-( ) trazem um clima de mistério, em que o leitor, ao compactuar-se com o “inexplicável”, começa a desvendar as angústias, as inquietações, os medos e os desejos próprios do universo feminino.

**Questão 11**

A poesia de Gonçalves Dias pode ser dividida em três grandes vertentes temáticas: a indianista, a saudosista e a lírico-amorosa.

A produção poética desse autor pode ser caracterizada da seguinte forma:

- 1-( ) na poesia indianista, predomina uma sensibilidade plástica singular, moldada por um cenário natural tipicamente brasileiro, no qual está inserido o primeiro habitante do País, o índio, numa representação quase sempre épica.
- 2-( ) na poesia saudosista, o poeta demonstra acentuadas marcas do nacionalismo vigente no Romantismo, como a exaltação do pitoresco nacional, em que se sobressai o tratamento exótico da natureza tropical.
- 3-( ) na poesia lírico-amorosa, pode-se encontrar um ultraromantismo já convencional, detectado no sentimentalismo exagerado, que deforma os encantos da mulher amada, e em lamentos melodramáticos, provocados pelo sofrimento do amor irrealizado.
- 4-( ) em todas as vertentes da poesia de Gonçalves Dias, a natureza tem um caráter expressivo e dinâmico. Ela é o refúgio acolhedor e o ideal de evasão do eu-poético, estabelecendo, assim, uma interdependência entre paisagem e estado de alma.

**Questão 12**

A *Grande Arte*, de Rubem Fonseca, incorpora aspectos temático-formais do romance brasileiro contemporâneo. Assim,

- 1-( ) as motivações pessoais e o comportamento dos indivíduos são os principais agentes condutores da narrativa.
- 2-( ) o enredo é engenhosamente armado, trazendo situações tensas que exploram a fragilidade dos seres humanos, a brutalidade e a violência do cotidiano.
- 3-( ) o crime, ocorrido no início do romance, seguido de seu desvendamento e comprovação no desfecho, torna-se o principal elemento da narrativa.
- 4-( ) a personagem Lima Prado, na condição de conhecedor privilegiado dos fatos, antecipa para o leitor os resultados dos acontecimentos antes do desfecho da narrativa.

**Questão 13**

O livro *O Violino e Outros Contos*, de Luiz Vilela, enfoca variadas situações, explorando elementos temáticos da narrativa curta contemporânea.

Nesse sentido, seus contos

- 1-( ) conferem à obra um tom existencialista, posto que há uma infiltração na intimidade psicológica das personagens, revelando seus conflitos internos.
- 2-( ) apresentam temas voltados para a degeneração do homem e para os desajustes sociais; nesses temas, a velocidade do tempo moderno aparece como principal antagonista.

- 3-( ) extraem do cotidiano situações que levam a uma reflexão sobre as relações humanas.
- 4-( ) retratam conflitos em que as ações das personagens são minimizadas, o que as impossibilita de resgatarem emoções adormecidas.

**Questão 14**

*O Ateneu*, de Raul Pompéia, reúne diversas tendências do romance do final do século XIX.

A veracidade de tal afirmação pode ser comprovada com os seguintes argumentos:

- 1-( ) o romance apresenta traços do Realismo-Naturalismo, considerando-se que há um estudo do cotidiano do Segundo Império brasileiro e uma atenção ao meio social, entendido como responsável pelo condicionamento das personagens.
- 2-( ) o romance reafirma alguns procedimentos temático-formais da tradição romântica, como o triângulo amoroso vivido pelo narrador-personagem e o final feliz, que marca a reconciliação entre o jovem estudante e o diretor do colégio.
- 3-( ) o caráter memorialista do romance reforça as teses naturalistas apresentadas ao longo do relato, pois o tratamento objetivo dado aos fatos privilegia o caráter documental, em detrimento das recordações de um adulto ressentido com seu passado.
- 4-( ) os aspectos autobiográficos presentes na narrativa, uma das características fundamentais do Realismo, dizem respeito, principalmente, à personagem dr. Cláudio, médico do colégio e pai autoritário do estudante Sérgio, um adolescente que demonstra desconhecer o ambiente hostil do internato.

**Questão 15**

O livro *Prosas Seguidas de Odes Mínimas*, de José Paulo Paes, como o próprio título anuncia, é composto de duas partes.

Quanto às semelhanças e às diferenças, referentes à temática e à forma dos poemas dessas partes, pode-se afirmar que

- 1-( ) na primeira parte, o eu-poético faz uma reflexão sobre as pessoas e as vivências que marcaram seu passado; na segunda, analisa o mundo e as coisas à sua volta, revelando posicionamento crítico.
- 2-( ) a primeira parte é composta de textos em prosa destituídos de intenção e de imagens poéticas que configuram a segunda parte.
- 3-( ) a segunda parte conserva o mesmo tom memorialista da primeira, em que o eu-poético resgata sentimentos e vivências da sua adolescência e juventude.
- 4-( ) nas duas partes, o eu-poético desvincula-se da realidade circundante, imprimindo aos poemas um caráter alienante.

**Questão 16**

O projeto estético-ideológico do Modernismo tem no livro *Macunaíma*, de Mário de Andrade, uma de suas maiores realizações. Com base nessa afirmação, julgue as proposições.

- 1-( ) O denominador comum da obra é o interesse pela variedade cultural do povo brasileiro, somado a uma desconstrução da linguagem literária acadêmica, mediante sobretudo a valorização da diversidade da língua nacional.
- 2-( ) A construção da rapsódia combina procedimentos formais de vanguarda, como a justaposição (colagem) de lendas e mitos populares de origem variada, com um esforço de interpretação do País, sobressaindo a questão da identidade nacional.
- 3-( ) A interpretação de vestígios primitivistas, presentes na cultura brasileira, obedece a esquemas naturalistas, ora com o tratamento cientificista das lendas folclóricas, ora com a reafirmação de teses deterministas, numa evidente condenação da mestiçagem.
- 4-( ) A perspectiva regionalista prevalece na obra, visto que o registro bruto da linguagem do homem rústico, a descrição detalhada de usos e costumes do brasileiro típico e o deslumbramento diante da paisagem natural demonstram um sentimento nacionalista entorpecido pelas belezas nacionais.